

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

21 de junho de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoai vossa herança e governai para sempre os vossos servos
(Sl 27,8s).

RITOS INICIAIS

Exortação

A Palavra do Senhor neste domingo encoraja-nos: Não tenbais medo! Confíemos nele, que nos dá sua graça copiosamente, em todo momento e testemunbemos com fortaleza a nossa fé no mundo. Rezemos por todos os que são perseguidos por causa da fé em Cristo.

Canto inicial

**Ó Pai, somos nós o povo eleito,
que Cristo veio reunir! (bis)**

Pra viver da sua vida, Aleluia,
O Senhor nos enviou, Aleluia!

Pra ser Igreja peregrina, Aleluia,
O Senhor nos enviou, Aleluia!

Pra ser sinal da Salvação, Aleluia,
O Senhor nos enviou, Aleluia!

Pra anunciar o Evangelho, Aleluia,
o Senhor nos enviou, Aleluia!

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizeis o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

Momento de silêncio

Dir.: Tende compaixão de nós, Senhor.

Porque somos pecadores.

Dir.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

E dai-nos a vossa salvação.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Jr 20,10-13; Sl 68,8-10.14.17.33-35; Rm 5,12-15; Mt 10,26-33

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos:

²⁶Não tenhais medo dos homens,
pois nada há de encoberto que não seja revelado,
e nada há de escondido que não seja conhecido.

²⁷O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia;
o que escutais ao pé do ouvido,
proclamai-o sobre os telhados!

²⁸Não tenhais medo daqueles que matam o corpo,
mas não podem matar a alma!
Pelo contrário, temei aquele que pode destruir
a alma e o corpo no inferno!

²⁹Não se vendem dois pardais por algumas moedas?
No entanto, nenhum deles cai no chão
sem o consentimento do vosso Pai.

³⁰Quanto a vós,
até os cabelos da cabeça estão todos contados.

³¹Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos
pardais.

³²Portanto, todo aquele
que se declarar a meu favor diante dos homens,
também eu me declararei em favor dele
diante do meu Pai que está nos céus.

³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também
eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

Reflexão

No Evangelho de hoje (cf. Mt 10, 26-33) o Senhor Jesus, depois de ter chamado e enviado em missão os seus discípulos, instrui-os e prepara-os para enfrentar as provações e as perseguições que deverão encontrar. Partir em missão não é fazer turismo, e Jesus admoesta os seus: “Encontrareis perseguições”. Assim os exorta: «Não temais os homens, porque nada há de escondido que não venha à luz [...]. O que

vos digo na escuridão, dissei-o às claras. [...] E não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma» (vv. 26-28). Podem matar o corpo, não podem matar a alma: não os temais. O envio em missão por parte de Jesus não garante aos discípulos o sucesso, assim como não os exime das falências nem dos sofrimentos. Eles devem ter em conta quer a possibilidade da rejeição, quer a da perseguição. Isto assusta um pouco, mas é a verdade.

O discípulo é chamado a conformar a própria vida a Cristo, que foi perseguido pelos homens, experimentou a rejeição, o abandono e a morte na cruz. Não há missão cristã sob o signo da tranquilidade! As dificuldades e as atribulações fazem parte da obra de evangelização, e somos chamados a encontrar nelas uma oportunidade de verificar a autenticidade da nossa fé e do nosso relacionamento com Jesus. Devemos considerar essas dificuldades como possibilidade para ser ainda mais missionários e crescer naquela confiança em Deus, nosso Pai, que não abandona os seus filhos na hora da tempestade. Em meio às dificuldades do testemunho cristão no mundo, nunca somos esquecidos, mas sempre assistidos pela solicitude amorosa do Pai. Portanto, no Evangelho de hoje, por três vezes Jesus tranquiliza os discípulos dizendo: «Não temais».

Ainda hoje, irmãos e irmãs, a perseguição contra os cristãos está presente. Nós oramos pelos nossos irmãos e irmãs que são perseguidos, e louvamos a Deus porque, apesar disto, continuam a testemunhar com coragem e fidelidade à sua fé. O seu exemplo ajuda-nos a não hesitar em tomar uma posição a favor de Cristo, dando corajosamente testemunho dele nas situações do dia a dia, mesmo em contextos aparentemente tranquilos. Na verdade, uma forma de prova pode ser também a ausência de hostilidade e de tribulações. Assim como «ovelhas no meio de lobos», o Senhor, inclusive no nosso tempo, envia-nos como sentinelas entre as pessoas que não querem ser despertadas do torpor mundano, que ignoram as palavras de Verdade do Evangelho, construindo para si as próprias verdades efêmeras. E se formos ou vivermos nestes

contextos, e dissermos as Palavras do Evangelho, isto incomodará e seremos malvistas.

Mas em tudo isto o Senhor continua a dizer-nos, como dizia aos discípulos do seu tempo: «Não tenhais medo!». Não esqueçamos esta palavra: perante qualquer tribulação, qualquer perseguição, algo que nos faz sofrer, escutemos sempre a voz de Jesus no coração: «Não temais! Não tenhas medo, vai em frente! Estou contigo!». Não tenhais medo de quem vos ridiculariza e maltrata, e não temais quem vos ignora ou vos honra “na vossa frente”, mas «pelas costas» luta contra o Evangelho. Há muitos que diante de nós fazem sorrisos, mas por detrás combatem o Evangelho. Todos os conhecemos. Jesus não nos deixa sozinhos, porque somos preciosos para Ele. Por isso não nos deixa sozinhos: cada um de nós é precioso para Jesus, e Ele acompanha-nos.

A Virgem Maria, modelo de adesão humilde e corajosa à Palavra de Deus, nos ajude a compreender que no testemunho da fé não contam os sucessos, mas a fidelidade, a fidelidade a Cristo, reconhecendo em todas as circunstâncias, mesmo nas mais problemáticas, o dom inestimável de ser seus discípulos e missionários.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Elevemos as nossas preces ao Senhor, que, pela sua grande misericórdia, pode libertar a vida dos pobres, e peçamos com fé:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelo nosso Bispo Fernando, presbíteros e diáconos, para que dirijam a Igreja de Olinda e Recife com sabedoria, no caminho da santidade e da salvação, oremos.

2. Pelos governos e autoridades deste mundo, para que digam a verdade aos cidadãos e não se sirvam do poder em seu proveito, oremos.

3. Pelos que lutam por mais justiça e bem-estar, para que o façam segundo o Evangelho e defendam corajosamente quem é mais fraco, oremos.

4. Por aqueles a quem Deus chama no seu íntimo, para que busquem com ardor os bens eternos e se declarem por Jesus em toda a parte, oremos.

5. Por nós próprios que escutámos a Palavra, para experimentarmos o perdão de Deus, que supera todos os nossos pecados, oremos.

Dir.: Reunidos, Pai santo, celebramos a grande bondade que veio até nós em vosso Filho Jesus Cristo, e vos pedimos que, por seus méritos infinitos, nos perdoeis todos os pecados e as suas penas. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, num só coração e numa só alma, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmo.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Oração a Nossa Senhora

À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó virgem gloriosa e bendita. Amém



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**